



Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade

Critérios homogêneos dos Ensaios Realizados no Brasil e no Exterior

ABINEETEC 2015



Sumário

- Visão ABRAC
- Políticas e critérios de certificação
- Custos dos ensaios no Brasil
- Acordos de reconhecimento.
- Conclusões

VISÃO ABRAC

Quem Somos ?

- ABRAC – Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade

Compromisso com a Credibilidade

Uma organização sem fins lucrativos, fundada com o objetivo de atuar ativamente em defesa dos interesses dos Organismos de Certificação de Produtos, Sistemas e Pessoas e de Laboratórios de Ensaio e Calibração, de forma imparcial e independente



Missão

Fomentar a certificação acreditada e o uso de laboratórios de ensaio e calibração acreditados e assegurar sua credibilidade

Visão

Ser reconhecida como referência na avaliação da conformidade. Ter representação ativa na definição de políticas e regulamentos aplicados ao setor

Valores

Ética, Independência, Imparcialidade, Dedicção, Transparência, Conhecimento e Isonomia



Conselho Executivo e Administrativo

Presidente: Synésio Batista da Costa

Vice Presidente/ Produtos: Marco Antonio Bucciarelli Roque

Vice Presidente/ Sistemas e Pessoas: Luciene Dias

Vice Presidente/ Laboratórios: Mario Cia

Superintendente: Masao Ito

Trabalhos Realizados – Vice Presidência / Laboratórios

➤ Agenda com a CGCRE/Inmetro

- ✓ Melhoria nos prazos de respostas do Inmetro
- ✓ Sistema multi-local de acreditação (Ex.: Utilização de avaliadores da mesma região)
- ✓ Dificuldade com relação a harmonização dos critérios de avaliadores em geral
- ✓ Falta de GA's (Gestores de acreditação) com experiência
- ✓ Custos das acreditações (Inicial, extensão e manutenção)
- ✓ Harmonização dos escopos de ensaios e calibrações
- ✓ Novo Sistema “Acredita” (Substituto do Orquestra)
- ✓ Interpretação da NIT-DICLA-026 (PEP's – Provedores de Ensaios de Proficiência)
- ✓ Análise crítica dos documentos emitidos pelo Inmetro

Trabalhos Realizados – Vice Presidência / Laboratórios

- Agenda dos laboratórios com os OCDs/OCPs (Em andamento)
 - ✓ Material de orientação para os avaliadores (auditores) de sistema e produto sobre ABNT ISO/IEC 17025
 - ✓ Análise de certificados/relatório
 - ✓ Validação de resultados
 - ✓ Critério de escolha dos laboratórios
 - ✓ Estudos sobre demanda de ensaios

- Planos de trabalhos para atuações em Agências Reguladoras
 - ✓ ANVISA
 - ✓ ANATEL
 - ✓ ANEEL
 - ✓ Entre outras

Ensaio

➤ Objetivos

- Verificar se os produtos ou processos de fabricação estão de acordo com determinadas normas e especificações técnicas

➤ Benefícios

✓ Compradores

- ✓ Acesso a produtos ou serviços que atendem a padrões mínimos de qualidade; que irão trazer segurança tanto no âmbito do usuário como do ambiente

✓ Fabricantes

- ✓ Assegurar condições de competição;
- ✓ Garantir um padrão de qualidade mínimo : evitando retrabalhos e desgaste da marca



POLÍTICAS E CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO



Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade

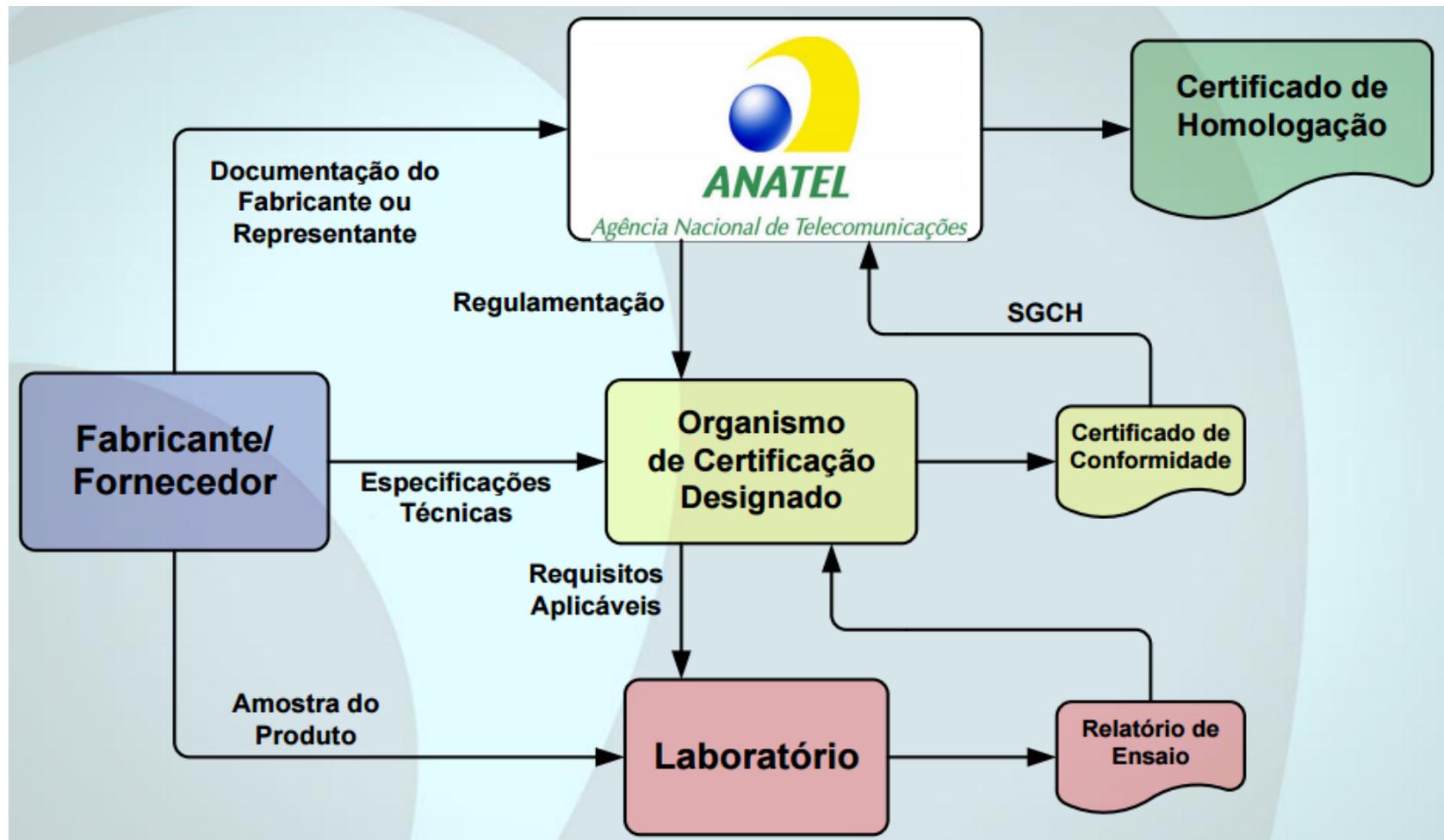
Políticas e critérios de certificação

- As políticas e critérios de certificação são compostas por:
 - ✓ Legislação
 - ✓ Entidades executoras e reguladoras
 - ✓ Normas e métodos aplicáveis
 - ✓ Compulsória ou voluntária
 - ✓ Mercado aplicável

Critérios para Escolha de Laboratórios – Res. Anatel nº 242 – Anexo VI

- Os ensaios a que será submetida a amostra do produto deverão ser realizados preferencialmente por laboratório de terceira parte, escolhido pelo interessado, dentre aqueles credenciados pela CGCRE/Inmetro, ou reconhecidos através de Acordo de Reconhecimento Mútuo, segundo os regulamentos editados ou as normas adotadas pela Anatel
- Na impossibilidade de cumprimento da preferência prevista no item anterior, o interessado poderá valer-se de outros laboratórios, observada a seguinte ordem de prioridade:
 - ✓ 1. laboratórios credenciados
 - ✓ 2. laboratórios de terceira parte, não credenciados
 - ✓ 3. laboratórios não credenciados
 - ✓ 4. laboratórios de ensaio situados no exterior credenciados pelo Organismo Credenciador oficial do país de origem, entendendo como tal um organismo membro do ILAC

Visão Geral do Processo Anatel



Políticas de Certificações Internacional – Exemplo: Telecomunicações

PAÍS / REGIÃO	EMC	SAFETY	FUNCIONAIS (Ex.: RADIAÇÃO RESTRITA, SISTEMAS STFC)
BRASIL	Compulsório	Compulsório	Compulsório
EUA	Compulsório (Apenas Emissão)	Voluntário	Compulsório
CANADÁ	Compulsório (Apenas Emissão)	Voluntário	Compulsório
EUROPA	Compulsório	Compulsório	Voluntário
JAPÃO	Voluntário	Voluntário	Voluntário
ARGENTINA	Voluntário	Compulsório	Compulsório

Parques Laboratoriais de EMC em Alguns Países – Setor de Telecomunicações

PAÍS	PRIMEIRA PARTE		TERCEIRA PARTE	
	ACREDITADO	NÃO ACREDITADO	ACREDITADO	NÃO ACREDITADO
Argentina	0	0	1	0
Venezuela	0	0	0	0
Uruguai	0	0	0	0
Paraguai	0	0	0	0
Brasil	0	0	10	0
Canadá	1	4	11	4
EUA	28	14	63	38

CUSTOS DOS ENSAIOS NO BRASIL

Composição dos custos aplicados aos ensaios

➤ Custos dos Ensaios no Brasil



Preços dos Ensaios x Custos

Custos



Preços dos Ensaios



ABRAC

Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade

Acordos de reconhecimento

- Viabilidade de iniciar ARM's, nos ensaios de EMC, com organismo dos Estados Unidos e Canadá para produtos de telecomunicações
 - ✓ EUA e Canadá exigem apenas emissão radiada e conduzida (ou seja, apenas o Título II da Resolução nº 442) – não garante os requisitos de imunidade, resistibilidade e segurança elétrica
 - ✓ Ensaios de segurança elétrica não são obrigatórios pela FCC (ou seja, não exige a Resolução 529);
 - ✓ Aceita Declaração de Conformidade em alguns casos (instrumento não previsto na Anatel)
 - ✓ A abertura do mercado norte-americano para as indústrias de telecomunicações nacionais seria desprezível, devido ao fato de o parque nacional ser muito pequeno e não haver demanda nacional por certificação FCC
 - ✓ Fabricantes internacionais seriam imensamente beneficiados em relação aos nacionais (são menos ensaios e já foram feitos lá fora)

- Viabilidade de iniciar ARM's, nos ensaios de EMC, com organismo dos países do Mercosul para produtos de telecomunicações
 - ✓ Argentina não exige ensaios de EMC
 - ✓ Estudo mais detalhado das resoluções da CNC para declarar viabilidade (segurança elétrica)
 - ✓ Somente um laboratório de EMC acreditado e com um escopo muito reduzido na área

➤ Vantagens na padronização das políticas de certificação

- ✓ Padronização vai de encontro com o movimento mundial de Quebra de Barreiras Técnicas
- ✓ Diminui pressão por parte dos fabricantes internacionais
- ✓ Redução de custos para fabricantes internacionais
- ✓ Menor necessidade de laboratórios de fabricantes (1ª Parte)

➤ Desvantagens na padronização das políticas de certificação

- ✓ Incompatibilidade de Requisitos Técnicos exigidos em cada país, resultando mudanças em ensaios ou grandes discussões de revisões de requisitos
- ✓ As diferenças de condições criarão dificuldades para os laboratórios instalados no Brasil

CONCLUSÕES

Conclusões

- Trabalhos da ABRAC
- Políticas e critérios de Certificação no Brasil e no Exterior
- Benefícios da Certificação
- Custos dos Ensaaios no Brasil
- Acordos de reconhecimento.

Contatos

CPqD

Paulo José Pereira Curado

Diretor de Laboratórios e Infraestrutura
de Redes

CPqD Telecom & IT Solutions

Tel.: +55 19 3705-7057

Cel.: +55 19 99605-2104

curado@cpqd.com.br

www.cpqd.com.br

ABRAC

Fone: (11) 3105-2749

<http://abrac-ac.org.br>

superintendencia@abrac-ac.org.br

secretaria.tecnica@abrac-ac.br

abrac@abrac-ac.org.br



Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade